

## O Sacramento da Penitência ou Reconciliação

O Sacramento da Penitência é um dos chamados “Sacramentos Medicinais ou de Cura”. A Penitência é também chamada sacramento da Reconciliação, Perdão, Confissão ou da Conversão.

Deus, em seu infinito amor, nunca abandona a obra iniciada. Jesus Cristo, nosso redentor e Salvador, instituiu esse sacramento para resgatar a vida nova da graça, perdida ou enfraquecida pelo pecado. Ele quer que nos afastemos de nossos pecados, que nos convertamos a Ele, nosso supremo Senhor e fim eterno. Jesus Cristo nos diz no Evangelho: “Fazei penitência, pois o Reino dos Céus está perto” (Mt 4,17).

A conversão é uma necessidade contínua para nós e para a Igreja, que é santa e pecadora, porque é formada de homens. Pela virtude da Penitência, que Deus coloca em nosso coração, Ele nos leva a reconhecer toda Sua bondade, toda sua santidade e como nós O ofendemos e O deixamos triste quando cometemos nossos pecados. Só mesmo conhecendo a Santidade, a Justiça e o Amor de Deus é que podemos reconhecer como nossos pecados ofendem a Deus.

Arrepende-se quer dizer não querer de maneira nenhuma continuar com a alma manchada pelo pecado, sentir uma dor profunda por ter traído a bondade de Deus, ter ofendido e entristecido a Deus que nos ama tanto.

A celebração deste Sacramento é um verdadeiro encontro com Cristo Redentor porque, através da Igreja, Jesus acolhe e perdoa os que se encontram em estado de pecado. Nesses encontros de oração, a Palavra de Deus é proclamada e o Espírito Santo age. Por isso, o Sacramento da Penitência é um verdadeiro remédio que realiza a cura interior.

Penitência ou Reconciliação é o Sacramento pelo qual o cristão obtém da misericórdia divina, perdão da ofensa feita a Deus e ao próximo. Ao mesmo tempo, é reconciliado com a Igreja que feriu com seu pecado.

Quanto melhor se conhece o Sacramento da Reconciliação, mais se aprecia esse verdadeiro dom de Deus à sua Igreja. Cristo instituiu este Sacramento para a remissão dos pecados de todos os batizados que se afastaram de Deus e romperam com a comunidade, pelo pecado. O poder divino, atuando através do ministério sacerdotal, restabelece a comunhão rompida.

O pecado é o verdadeiro mal a ser vencido, pois impede a harmonia da pessoa consigo mesma, com a comunidade de fé e com Deus. Provoca angústia e fere as relações fundadas na verdade e no amor, na justiça e na solidariedade, separa de Deus e pode produzir a morte definitiva. O remédio do Sacramento da Penitência é a misericórdia de Deus que, movido por compaixão, perdoa, reconcilia e restaura a pessoa que se converte sob a ação do Espírito Santo e recebe a absolvição do sacerdote, que age em nome de Cristo Jesus.

Para receber este dom de Deus, o católico pede o Sacramento com fé, humildade, e coração contrito, ao menos uma vez, por ocasião da Páscoa; ou sempre que a consciência exigir. Ele se entrega ao abraço de Cristo que, ao perdô-lo, reintegra-o em sua condição de discípulo e membro de sua Igreja. Os atos do penitente para uma boa confissão são: o exame de consciência, o arrependimento ou contrição, o firme propósito de não pecar mais, a confissão dos pecados perante o sacerdote e o cumprimento dos atos de penitência indicados pelo sacerdote para reparar o dano causado pelo pecado.

A celebração do sacramento sublinha o caráter pessoal, comunitário e social do pecado, assim como da ação da graça divina. A Confissão é um momento privilegiado de vivência do Mistério Pascal, pois o penitente passa da morte do pecado para a vida nova em Cristo, e sob a ação do Espírito, da glória a Deus Santo e Misericordioso. A confissão dos pecados perante o sacerdote é parte essencial dos

sacramentos de penitência. Outras formas celebrativas só podem ser vivenciadas quando em caso de grave necessidade a confissão não puder ser realizada nas condições comuns previstas.

Fonte: CNBB (Livro: “Sou Católico – Vivo minha Fé”)